



CARACTERIZAÇÃO DE CALDAS DE PULVERIZAÇÃO COM ETEFOM PARA USO NO RALEIO QUÍMICO DE MACIEIRAS

Rubens Portella Cardoso¹; Fernando José Hawerroth²; Lorenzo da Silva Tissot³; Eduarda Dorigatti Gargioni³; Jhonathan Willian Pedro de Lima¹; Luana Antonia Cervelin Matana¹

¹Bolsista CNPq/Embrapa. Vacaria/RS. Universidade do Estado do Rio Grande do Sul; ²Pesquisador. Vacaria/RS. Embrapa Uva e Vinho; ³Pós-graduando. Porto Alegre/RS. Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo

O raleio químico de flores e frutos na cultura da macieira é uma prática importante para produção de frutos com atributos comerciais aceitáveis. Dentre as moléculas disponíveis para raleio químico em pomares de macieira no Sul do Brasil, insere-se o etefom, um promotor da biossíntese do etileno. Considerando que o período de execução do raleio, também são demandados outros tratamentos culturais, sendo comum aplicações combinadas de diferentes agroquímicos, com distintas formulações. A fim de que possam ser estudadas e posteriormente indicadas as combinações de produtos em mistura de tanque, é necessário conhecer previamente a dinâmica de cada fitorregulador isoladamente em resposta ao aumento de concentrações na calda de pulverização. Assim, o objetivo de caracterização de caldas de pulverização com etefom para uso no raleio químico de maçãs. O experimento foi realizado em laboratório, em Vacaria/RS, no ano de 2022. Utilizando medidor multiparâmetro Combo Basic, marca Akso® determinou-se o pH, a condutividade elétrica e o total de sólidos dissolvidos das seguintes caldas: 1) Água; 2) etefom 0,0mL L⁻¹; 3) etefom 0,24mL L⁻¹; 4) etefom 0,48mL L⁻¹; 5) etefom 0,72mL L⁻¹; 6) etefom 0,96mL L⁻¹. Os parâmetros foram avaliados aos 0, 30, 60 e 90 minutos após o preparo das caldas de pulverização. Como fonte de etefom foi utilizado o produto comercial Ethrel® (24% de ingrediente ativo). A exceção do tratamento 1, todos os tratamentos foram adicionados de espalhante adesivo não iônico (*Break thru* 0,025%). Para o preparo das caldas foi utilizada água de poço artesiano de pomar comercial localizado em Monte Alegre dos Campos, RS. A condutividade elétrica das caldas de pulverização apresenta aumento expressivo com o aumento das concentrações de etefom, porém sem influência do tempo de preparo de calda. A utilização de etefom implica na redução do pH de calda e no aumento do total de sólidos dissolvidos com o aumento das concentrações utilizadas no preparo da calda de pulverização. A acentuada redução do pH proporcionada pelo etefom pode interferir em seu potencial de absorção, sobretudo se combinado com outros fitorreguladores que demandam faixas de pH mais altas para sua maior efetividade. O uso de concentrações de etefom a partir de 0,24mL L⁻¹ resulta em caldas com pH inferior a 4,21, enquanto a água sem adição desse fitorregulador apresenta pH variando de 6,78 a 7,03.

Palavras-chave: *Malus domestica* Borkh.; Ajuste de carga frutal; pH de calda; Tempo de preparo; Condutividade elétrica.